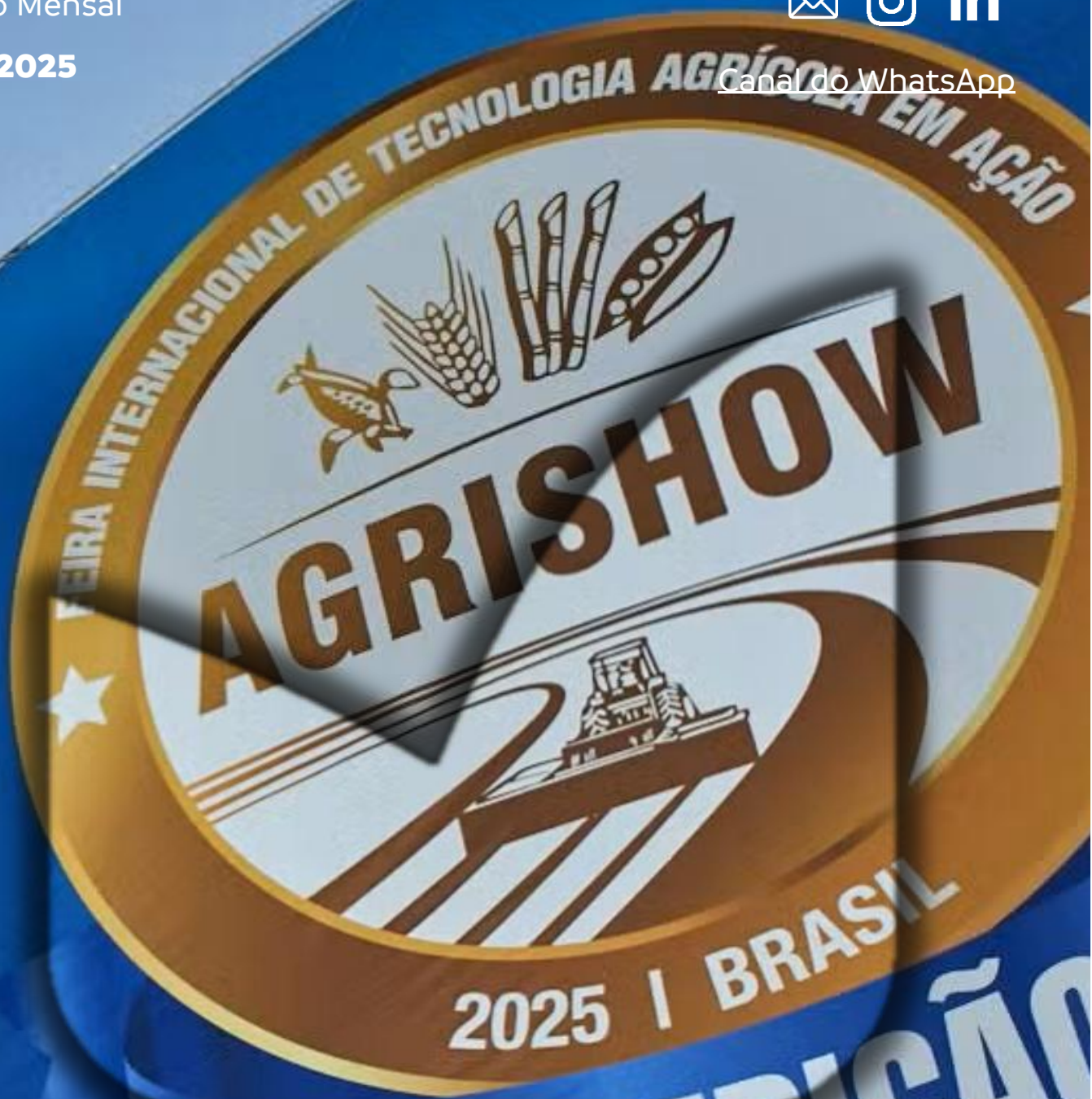


Relatório Mensal

**Abril de 2025**



[Canal do WhatsApp](#)



**30ª EDIÇÃO**

**20** **FG/A**

ANOS

**FG/AGRO FIAGRO**

**RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11**

# 01

## SUMÁRIO

FG/AGRO	<b>3</b>
Informações Gerais	<b>4</b>
Características da Carteira	<b>5</b>
Comentário do Gestor	<b>6</b>
Panorama Setorial de Mercado	<b>13</b>
Informações da Carteira	<b>22</b>
Alocação	<b>23</b>
Disclaimer	<b>28</b>

**02****FG/AGRO**

**CARTEIRA 100% ADIMPLENTE**, REFORÇANDO A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA.



**PROGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DE ATÉ R\$ 32,46 MILHÕES COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR À RECOMPRA. AS AMORTIZAÇÕES MENSAIS, ALINHADAS AO FLUXO DE CAIXA DO FUNDO, PERMITEM PLANEJAMENTO DA ALOCAÇÃO DE CAPITAL PELOS COTISTAS.**



**PARA ABRIL, O VALOR DE AMORTIZAÇÃO FOI DEFINIDO EM R\$ 2.704.887 (R\$ 0,06/COTA), COM ANÚNCIO EM 08/05 E PAGAMENTO PREVISTO PARA 13/06**



**DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,115 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,21% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL.**



**VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 0,98 MILHÕES.**

# INFORMAÇÕES GERAIS

03

**NOME DO FUNDO** | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

**GESTÃO** | FG/A GESTORA DE RECURSOS

**ADMINISTRAÇÃO** | BRL TRUST DTVM S/A

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO** | FGA11

**PÚBLICO-ALVO** | INVESTIDORES EM GERAL

**QUANTIDADE DE COTAS** | 45.081.449

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 426.323.501

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** | 1,15% A.A. SOBRE PL

**TAXA DE PERFORMANCE** | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

**ATIVOS ALVO** | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI)

**ATIVOS DE LIQUIDEZ** | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

04

## CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA ABRIL/25

0,115

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas

49.741

9,50

Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial

8,45%

Cota Mercado

8,70

1,21%

Rentabilidade do Mês

Dividend Yield

1,32%

149% CDI

Equivalente Tributável

Devedores

16

% de Originação Própria

77%

% Alocado em CDI

99,7%

Duration da Carteira

2,16

**Com a casa em ordem, seguimos atentos ao mercado**

Abril foi marcado pela **continuidade da recuperação do preço da cota do FGAA11**, como reflexo do reconhecimento gradual da qualidade do portfólio, com ativos 100% adimplentes, boa diversificação e distribuição sustentada pelo carregamento. No ambiente macroeconômico, o destaque ficou por conta da decisão do Copom, que em 7 de maio **elevou a Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano**. Ainda que o cenário siga desafiador, **a sinalização de que o ciclo de aperto monetário pode estar próximo do fim** contribuiu para de uma normalização gradual das condições econômicas. Para o FGAA11, trata-se de um cenário natural para sua estratégia: o fundo foi estruturado desde o início para investir majoritariamente em ativos indexados ao CDI, com foco em crédito corporativo de risco equilibrado.

**Entre os destaques do mês, vale mencionar a realização da Agrishow 2025, em Ribeirão Preto, entre os dias 28 de abril e 2 de maio**. Em sua 30ª edição, o evento consolidou-se como o principal termômetro da confiança no agronegócio, registrando **R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios**, volume 7% superior ao do ano anterior. **O desempenho indica sinais de retomada gradual no interesse por investimentos em tecnologia e capital produtivo, mesmo em um ambiente macroeconômico mais restritivo**, reforçando a resiliência estrutural do setor.

Além disso, no mês, foi realizada a **segunda amortização de cotas**, no âmbito do programa anunciado em fevereiro. A operação transcorreu de maneira fluida, com os cotistas demonstrando maior familiaridade com as etapas envolvidas. **A estratégia segue com o propósito de otimizar a alocação de capital e oferecer previsibilidade de fluxo**, permitindo que cada investidor decida como melhor reaplicar os recursos recebidos. Para mais informações sobre funcionamento, prazos e tributação, indicamos a seção: "Programa de Amortização — Perguntas e Respostas".

Importante destacar que **a continuidade do programa poderá ser reavaliada nos seguintes cenários:** (i) caso o preço de mercado da cota supere e se mantenha em 0,95x o valor patrimonial; (ii) à medida que o novo patamar de preço torne mais atrativas determinadas alocações; (iii) ou ainda, em função do andamento do processo de aprovação do programa de recompra de cotas, protocolado junto à CVM em fevereiro. **Com a cota de fechamento de abril em R\$ 8,70 e o valor patrimonial já descontado dos dividendos, o P/VP se encontrava na faixa de 0,915x. Caso optemos por suspender temporariamente as amortizações, comunicaremos ao mercado com ao menos um mês de antecedência, reforçando nosso compromisso com a transparência e a previsibilidade.**

**Seguimos ativos na originação e análise de novas operações, com foco em manter o alinhamento entre risco, retorno e liquidez na carteira. À medida que as negociações avançarem, traremos atualizações nos próximos relatórios.**

A valorização da cota observada em abril deu continuidade a um movimento que já se desenhava desde o início do ano, refletindo o reconhecimento gradual da qualidade e resiliência do portfólio. **No acumulado de 2025, a cota já se recuperou cerca de 13,26%**, reforçando o que vínhamos destacando nos últimos relatórios: havia uma assimetria evidente entre preço e valor patrimonial, incompatível com uma carteira 100% adimplente, diversificada e geradora de caixa. **A cotação do FGAA11 encerrou abril em R\$ 8,70, representando um desconto de 8,5% em relação ao valor patrimonial. Na data de publicação deste relatório, a cota se encontrava em R\$ 8,67, um desconto de 8,7%.**

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,90	83,1%	1,46%	18,94%	4,19%	1,88%	24,43%	9,01%
8,00	84,2%	1,44%	18,68%	3,97%	1,85%	24,10%	8,72%
8,10	85,2%	1,42%	18,43%	3,75%	1,83%	23,78%	8,44%
8,20	86,3%	1,40%	18,19%	3,54%	1,81%	23,47%	8,17%
8,30	87,3%	1,39%	17,95%	3,33%	1,79%	23,17%	7,90%
8,40	88,4%	1,37%	17,72%	3,13%	1,77%	22,87%	7,64%
8,50	89,4%	1,35%	17,50%	2,93%	1,75%	22,58%	7,39%
8,60	90,5%	1,34%	17,28%	2,74%	1,73%	22,30%	7,14%
8,70	91,5%	1,32%	17,07%	2,56%	1,71%	22,02%	6,90%
8,80	92,6%	1,31%	16,86%	2,37%	1,69%	21,75%	6,66%
8,90	93,7%	1,29%	16,66%	2,20%	1,67%	21,49%	6,43%
9,00	94,7%	1,28%	16,46%	2,02%	1,65%	21,24%	6,21%
9,10	95,8%	1,26%	16,26%	1,85%	1,63%	20,99%	5,99%

Cota Patrimonial: R\$ 9,50

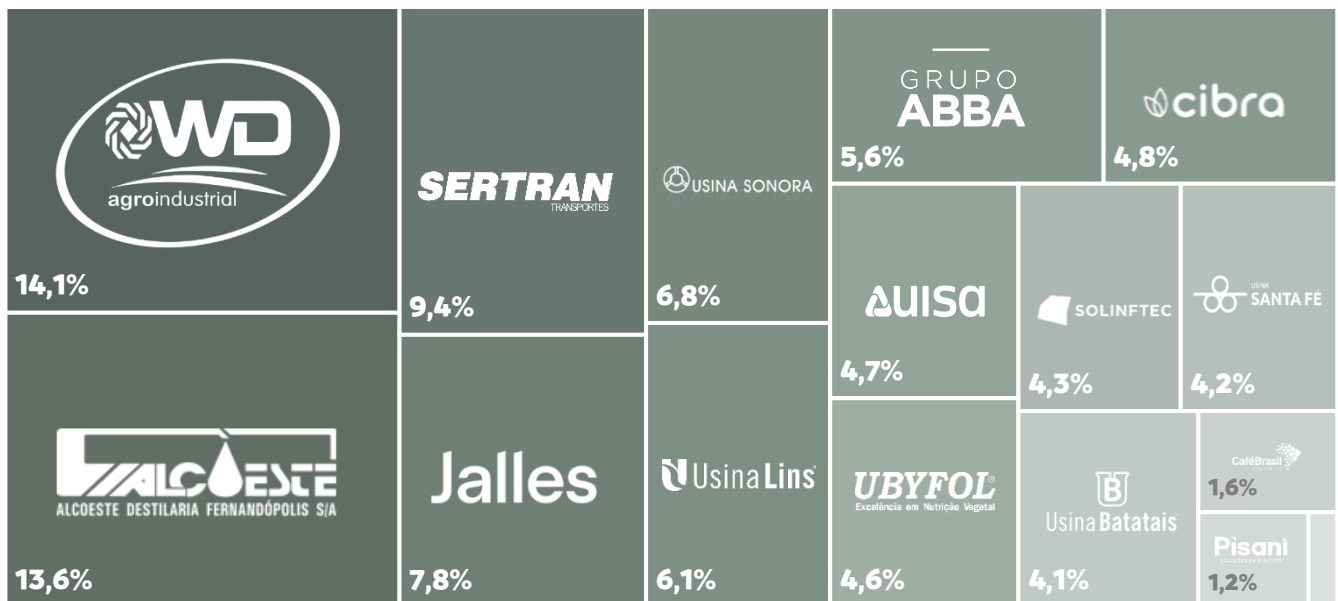
Dividendo Mensal: R\$ 0,115

CDI Médio Abril: 14,15%

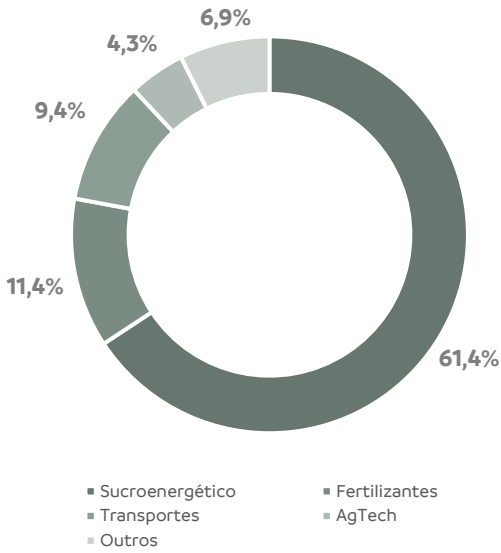
O atual patamar de preço ainda representa uma oportunidade relevante para o investidor de longo prazo, considerando a consistência do portfólio, a geração de caixa e a gestão ativa da carteira. Esse processo de reprecificação reafirma um princípio fundamental do investimento em fundos: ao longo do tempo, carteiras bem geridas tendem a ver sua cota convergir para o valor patrimonial.

Seguimos com disciplina na execução da estratégia e prontos para adaptar o ritmo da alocação às condições de mercado. Nosso compromisso permanece com a eficiência na gestão e a maximização de valor para o cotista.

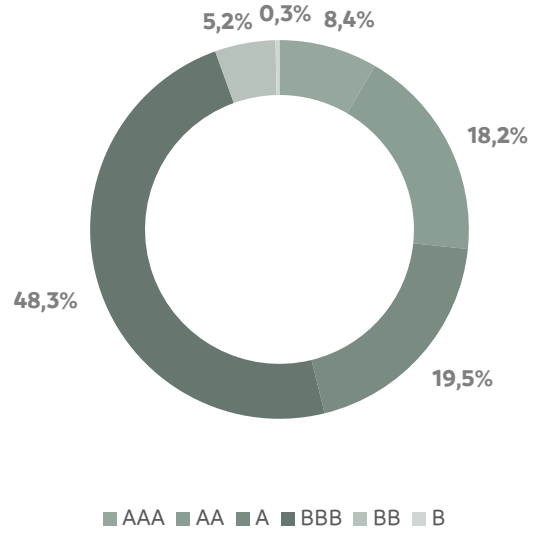
### ATIVOS ALOCADOS



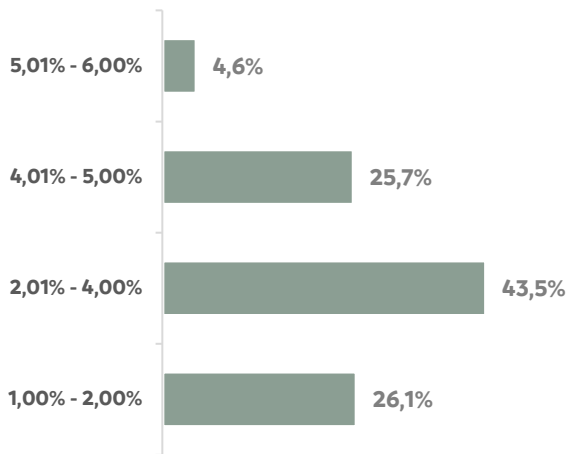
**ALOCAÇÃO POR SETOR**



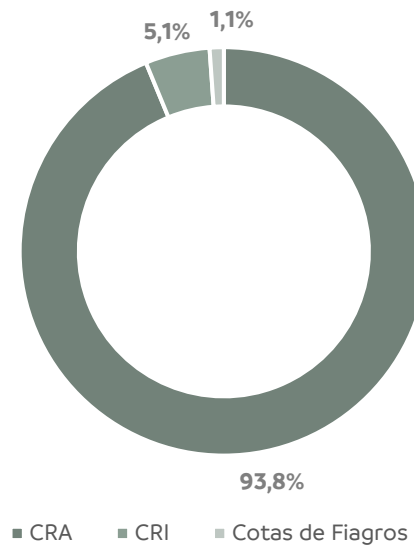
**RATING INDICATIVO INTERNO**



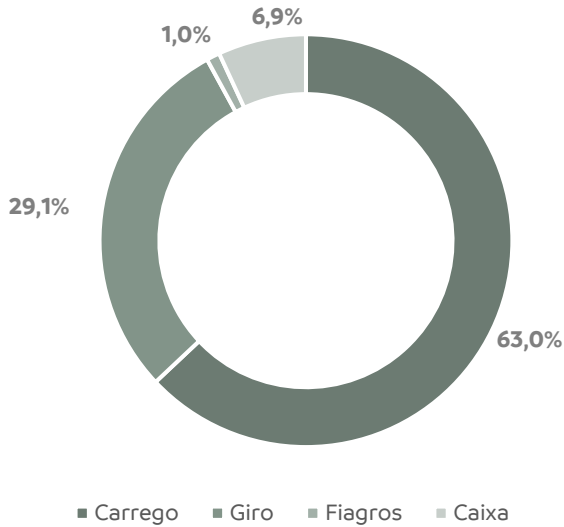
**ALOCAÇÃO POR FAIXA DE SPREAD**



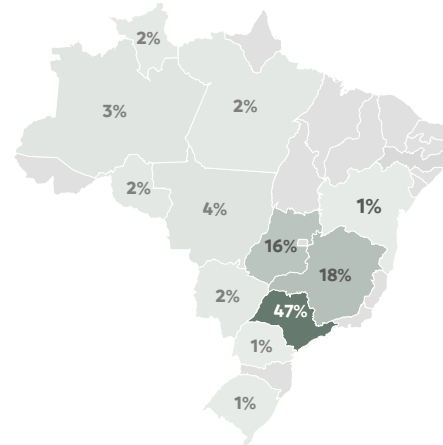
**ATIVOS ALOCADOS**



### ESTRATÉGIA

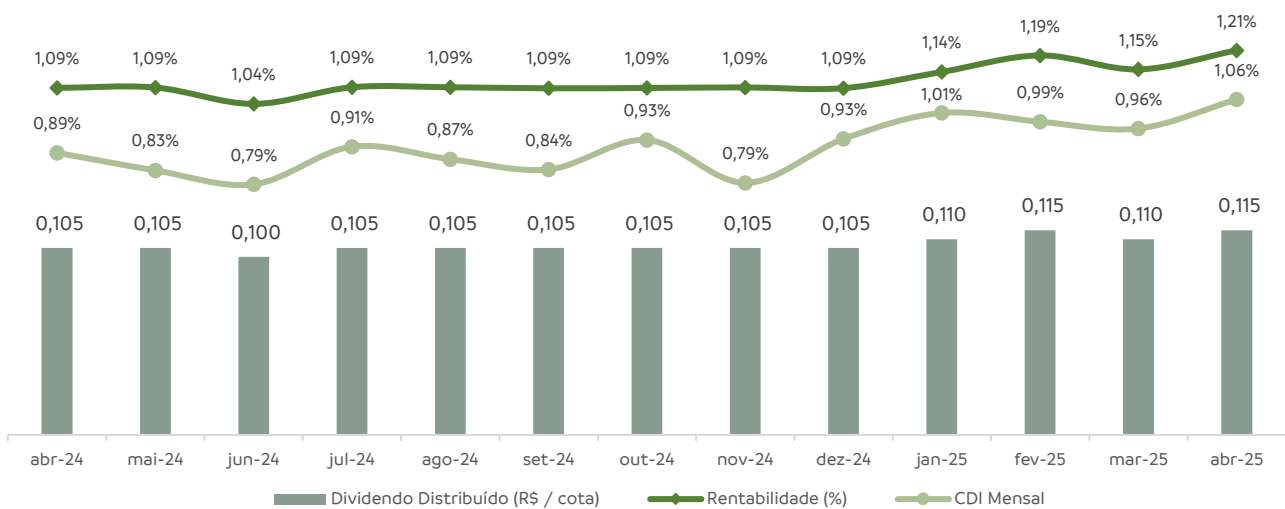


### ALOCÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO



Este mês, distribuimos **R\$ 0,115 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em Abril (R\$ 9,50). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,21% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 149% do CDI.

### RENTABILIDADE DO FUNDO

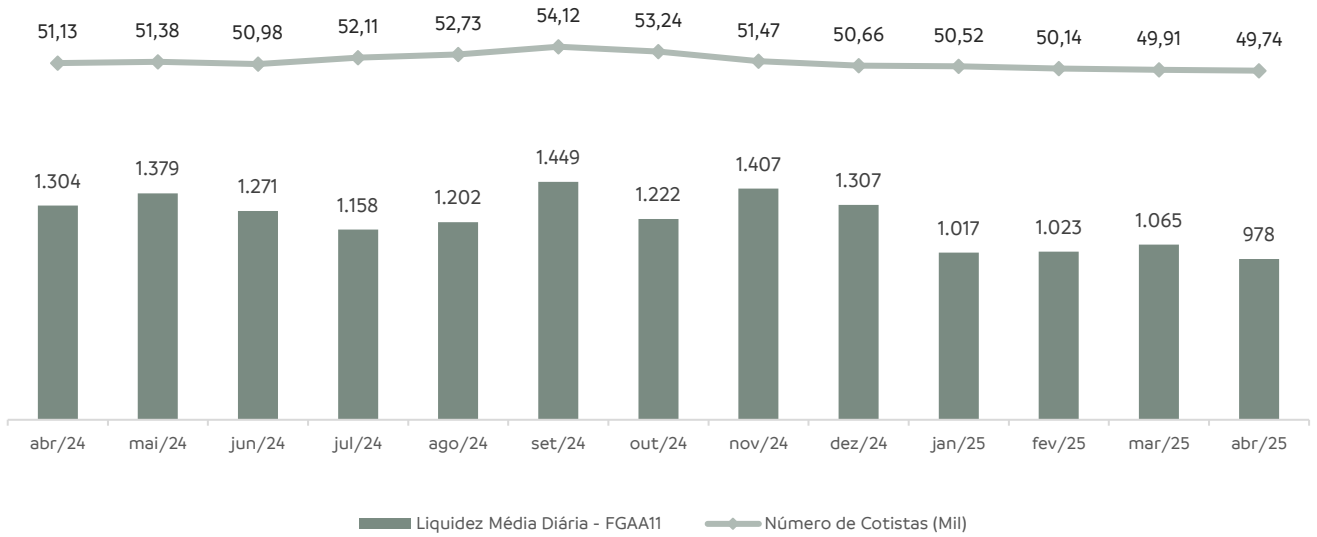


Abaixo temos a **DRE competência do fundo, onde é possível acompanhar a evolução das distribuições mensais, bem como o saldo de dividendos retidos e os efetivamente distribuídos.** Esses dados ajudam a acompanhar o processo de normalização das das distribuições do FGAA11. **Buscamos sempre minimizar a volatilidade na distribuição de rendimentos,** e, sempre que originamos novas operações, **priorizamos o reforço da reserva de dividendos retidos,** com o objetivo de utilizá-la em momentos oportunos, conforme a dinâmica da carteira.

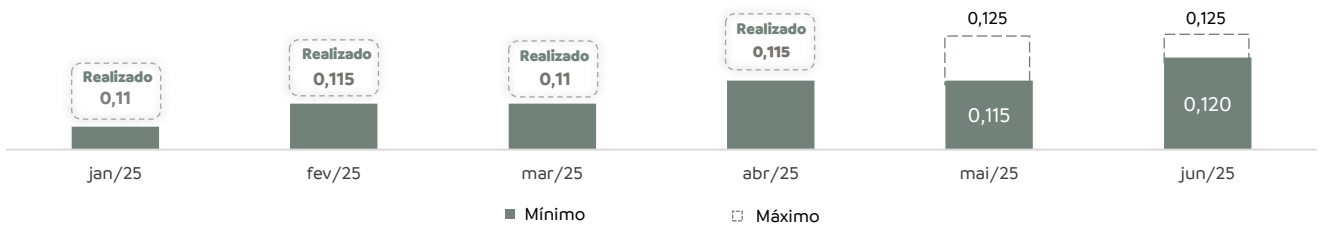
	Total Pós IPO	Fevereiro/25	Março/25	Abril/25
<b>A. RECEITA DE ALOCAÇÃO</b>				
(i) Receita de Juros	191.155.644	5.673.531	5.186.181	5.576.957
<b>B. DESPESA OPERACIONAL</b>				
(i) Taxa de Administração	-12.963.713	-398.569	-376.700	-393.950
(ii) Outras Taxas	-4.913.342	-105.461	-94.432	-74.404
<b>C. RESULTADO</b>				
(i) Total do Período	173.278.590	5.169.500	4.715.050	5.108.603
(ii) Distribuído	-171.180.929	-5.184.367	-4.958.959	-5.184.367
(iii) Retido	2.097.661	-14.867	-243.910	-75.763
(iv) Retido Total (semestre)	-11.919	307.754	63.844	-11.919
<b>(v) Retido Total (acumulado)</b>	<b>2.097.661</b>	<b>2.417.334</b>	<b>2.173.424</b>	<b>2.097.661</b>
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	4,955	0,115	0,110	0,115
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	5,003	0,115	0,105	0,113
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,047	0,054	0,048	0,047

**O fundo terminou o mês com 49.741 cotistas.** A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 978 mil.** O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

### LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



### GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS – 1º SEMESTRE DE 2025



# PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

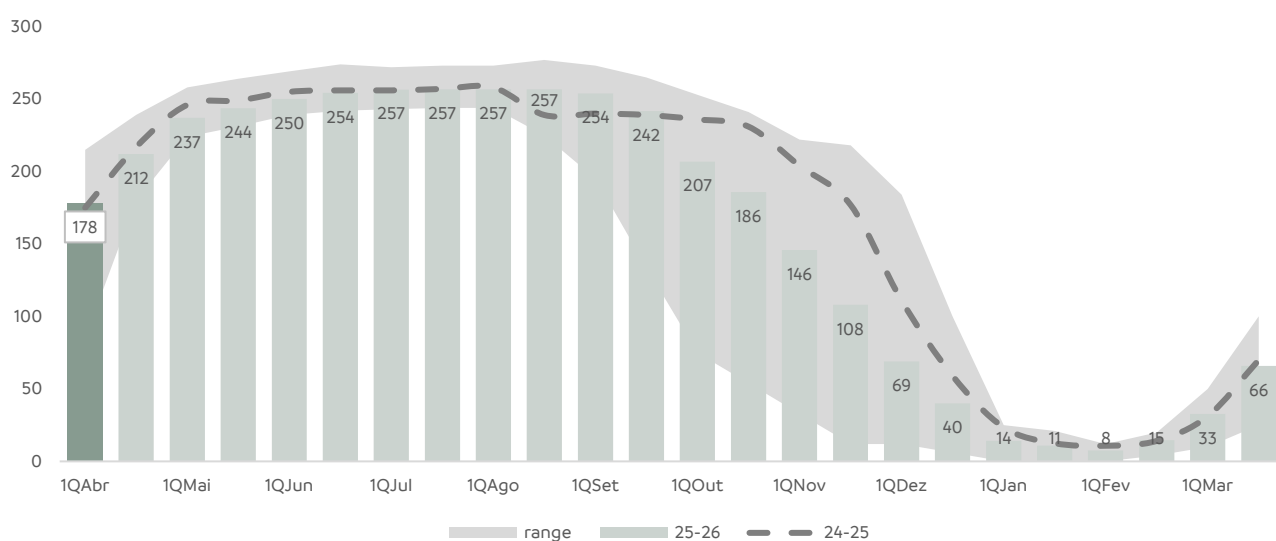
06



## Açúcar e Etanol

A safra 2025/26 teve início no Centro-Sul com **ritmo acelerado de retomada industrial**, refletido no elevado número de unidades operando já na segunda quinzena de março. Segundo dados preliminares da UNICA, **cerca de 178 usinas estavam em operação até a primeira quinzena de abril**, número levemente superior ao observado no mesmo período do ciclo anterior (175 unidades).

### UNIDADES EM OPERAÇÃO

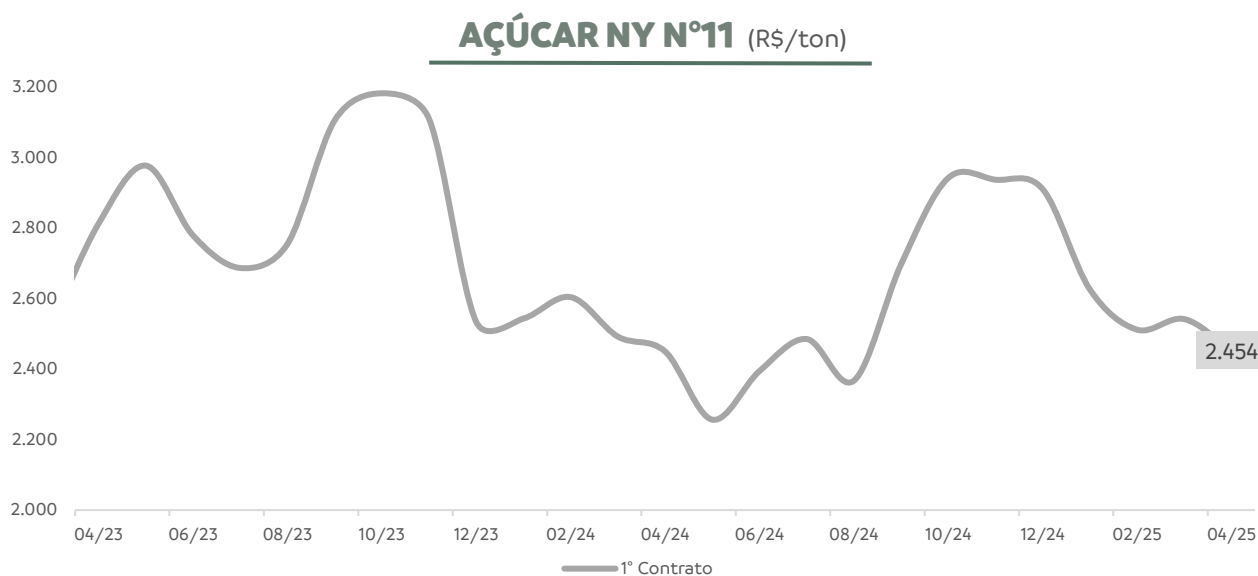


Fonte: Observatório da Cana

De acordo com o Observatório da Cana, o volume processado no período somou **aproximadamente 16,6 milhões de toneladas**, avanço de 3% em relação à mesma quinzena do ano passado. **Esse crescimento foi puxado pelos Outros Estados, cuja moagem aumentou 48,1%**, enquanto em **São Paulo, maior polo produtor do país, houve retração de 21,5%**. A disparidade entre as regiões sugere que, além

da influência das chuvas, **parte das unidades paulistas pode ter optado por adiar o início da safra**, preservando as condições dos canaviais frente à umidade ainda elevada. Apesar do maior volume agregado, **o ATR médio recuou 3,2%, atingindo 103 kg/ton**, reflexo de canaviais ainda em maturação, especialmente nas regiões onde a colheita começou mais cedo.

A produção de açúcar seguiu o padrão de maximização observado nos últimos ciclos. **O mix açucareiro alcançou 44,8% até a primeira quinzena de abril**, acima dos 44,0% registrados no mesmo período de 2024. **Para esta safra**, a FG/A projeta uma expansão de **2,3 milhões de toneladas na capacidade instalada de produção de açúcar**, com destaque para novas unidades industriais. Esse movimento está ancorado em um cenário de preços ainda remuneradores: **o primeiro contrato de açúcar VHP encerrou abril cotado a R\$ 2.454/ton**, uma queda de 3% frente ao mesmo período do ano anterior, influenciada pela valorização do real frente ao dólar e pelo avanço da safra brasileira. **Adicionalmente, ajustes nas posições especulativas dos fundos têm contribuído para oscilações nas cotações, mesmo em um mercado com oferta e demanda relativamente equilibradas.**

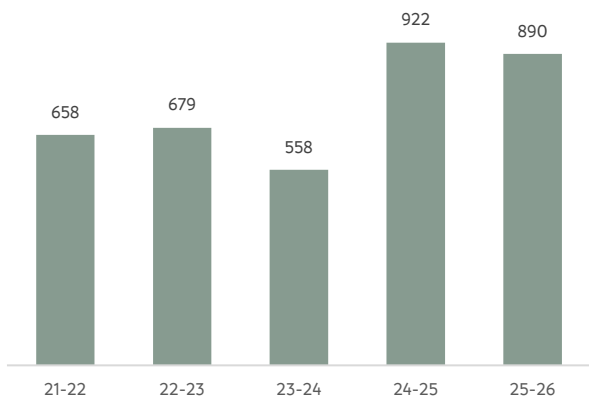


Fonte: BCB; Barchart; Elaboração FG/A

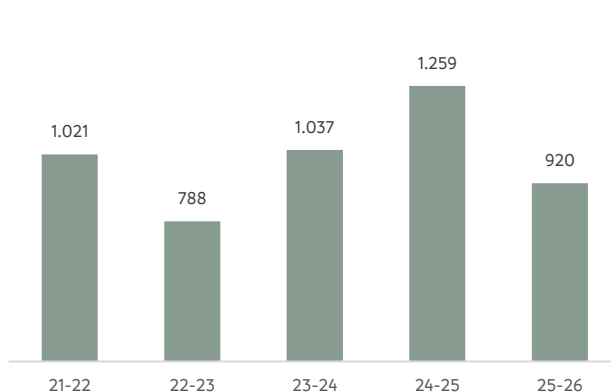
No mercado de etanol, **as vendas no mercado interno totalizaram 890,1 mil m<sup>3</sup> na primeira quinzena de abril**, uma queda de 3,5% em relação aos 922,4 mil m<sup>3</sup>

observados no mesmo intervalo da safra passada. Apesar da retração, **o volume segue elevado em termos históricos**, refletindo a maior competitividade do biocombustível frente à gasolina e o cenário de estoques mais enxutos em relação ao ciclo anterior.

**VENDAS DE ETH - MI - 1Q ABRIL (MIL M<sup>3</sup>)**



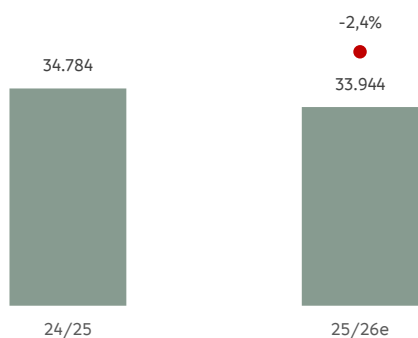
**ESTOQUES DE ETH - 1Q ABRIL (MIL M<sup>3</sup>)**



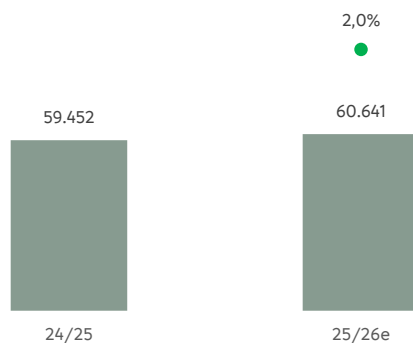
Fonte: UNICA

Com a expectativa de **menor produção de etanol na safra 2025/26**, impulsionada pela expansão do mix açucareiro, a perspectiva para os preços é altista. **A menor oferta de biocombustível e o aumento projetado nos preços médios da gasolina** devem favorecer a recomposição das margens para os produtores ao longo da safra.

**PRODUÇÃO DE ETANOL - CS (MIL M<sup>3</sup>)**



**MERCADO DE CICLO OTTO<sup>1</sup> (MIL M<sup>3</sup>)**



<sup>1</sup>Consumo esperado de gasolina e etanol em gasolina equivalente no Brasil

Fonte: ANP; UNICA; FG/A



## Milho

A colheita do milho 1ª safra alcança **53,3% da área estimada no Brasil**, com destaque para o bom desempenho das lavouras nas principais regiões produtoras. Já o milho 2ª safra segue com **97,9% da área semeada**, evidenciando o avanço da safra mesmo diante dos atrasos iniciais.

Em Mato Grosso, as lavouras apresentam **bom desenvolvimento, beneficiadas por chuvas regulares**. Contudo, as áreas semeadas após meados de março podem estar **mais suscetíveis a adversidades climáticas**, especialmente se o período seco se antecipar. **No geral, a evolução da safrinha segue positiva**, mas as lavouras implantadas fora da janela ideal de cultivo permanecem como ponto de atenção, principalmente em função dos atrasos na colheita da soja.

**Enquanto o USDA projeta uma produção brasileira de 126 milhões de toneladas, indicando recuperação frente à safra anterior, a Conab mantém uma visão mais conservadora**, ainda refletindo os impactos da menor janela de plantio e dos riscos climáticos sobre parte das lavouras.

No ambiente internacional, o USDA voltou a reduzir a estimativa de estoques finais globais de milho para a safra 2024/25, agora projetados em **288,9 milhões de toneladas (-8,0%)**, o menor volume dos últimos cinco anos. **A redução reflete o avanço do consumo global, liderado pela indústria de biocombustíveis, em um contexto de oferta mais justa.**

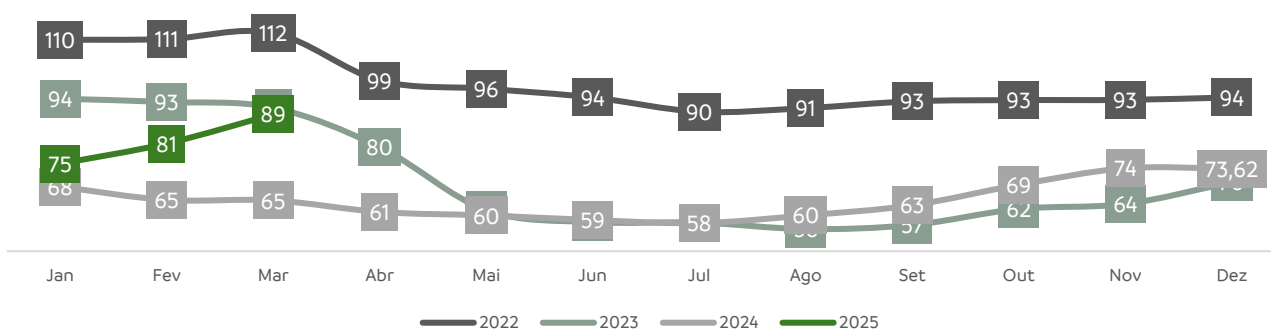
Balança Global de Milho (mm ton.)	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25E		24/25 Δ
					Feb	Mar	
Produção	1.133,8	1.218,5	1.163,3	1.228,1	1.212,5	1.214,2	-1,1%
Estados Unidos	357,8	381,5	346,7	389,7	377,6	377,6	-3,1%
China	260,7	272,6	277,2	288,8	294,9	294,9	2,1%
Brasil	87,0	116,0	137,0	119,0	126,0	126,0	5,9%
União Europeia	67,4	71,7	52,4	61,9	58,0	58,0	-6,3%
Outros	360,9	376,8	350,0	368,7	355,9	357,6	
Consumo	1.151,0	1.201,1	1.172,4	1.219,0	1.238,0	1.239,2	1,7%
Exportações	184,5	193,5	181,0	198,1	187,8	186,8	-5,7%
Importações	184,5	193,5	181,0	198,1	187,8	186,8	-5,7%
Estoques Finais	296,5	313,9	304,8	314,0	290,3	288,9	-8,0%
Estoque/Consumo (%)	25,8%	26,1%	26,0%	25,8%	23,5%	23,3%	-9,5%

Fonte: USDA

Nos Estados Unidos, o relatório de intenção de plantio apontou uma expansão de **5,0% na área destinada ao milho para 2025/26**, totalizando 38,6 milhões de hectares. **Esse movimento ocorre em resposta à maior rentabilidade esperada da cultura**, em detrimento da soja.

**Apesar do suporte estrutural vindo do balanço global, o aumento esperado da oferta norte-americana passou a pressionar os contratos futuros.** Na CBOT, o milho recuou **2,5%** em março, cotado a **US\$ 4,53/bushel**. No Brasil, o mercado doméstico seguiu na contramão, com **estoques ajustados, forte demanda interna e restrições logísticas favorecendo prêmios locais**. Em Campinas/SP, a saca subiu **10,3%** na média do mês, encerrando março a **R\$ 89,10/sc**, segundo o Cepea/Esalq.

### MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ R\$/SC



FONTE: CEPEA/ESALQ

### Soja

Com 94,8% da área colhida até o final de abril, a safra brasileira de soja 2024/25 entra em sua fase final. **Nos principais estados produtores, os trabalhos já foram concluídos, restando apenas áreas pontuais no Norte e Nordeste, onde chuvas recentes limitaram o avanço.** Com os resultados praticamente definidos, **o Brasil deve atingir 169 milhões de toneladas na temporada, conforme projeção do USDA — o maior volume já colhido no país.**

No cenário global, o USDA manteve a produção mundial de soja em 420,6 milhões de toneladas, **mas elevou em 2 milhões de toneladas a estimativa de esmagamento, refletindo firme demanda chinesa por farelo.** Ao mesmo tempo, **a interrupção das operações da Vicentin na Argentina (principal esmagadora do país) comprometeu a oferta regional de derivados e abriu espaço para que o Brasil amplie sua presença no mercado internacional.**

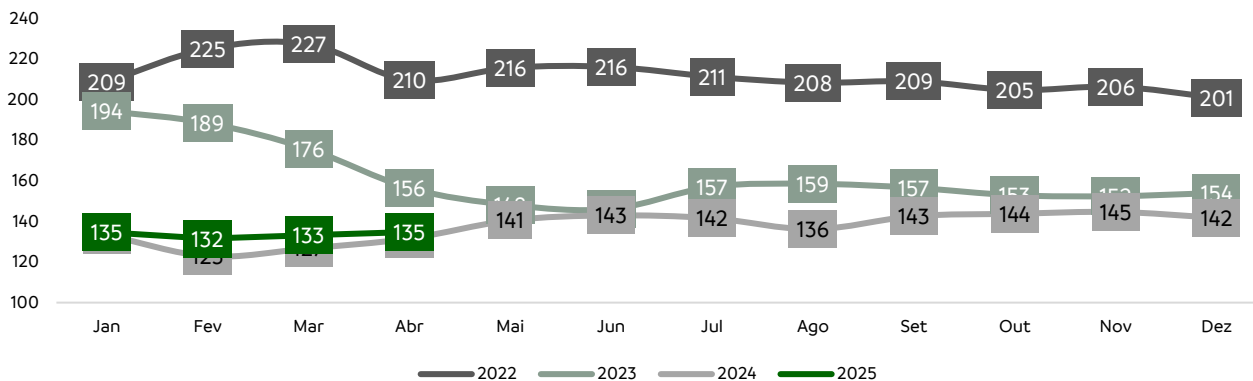
**Esse movimento ocorre em meio à intensificação das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, o que tende a reforçar a posição do Brasil como principal fornecedor global.** Do total de 109 milhões de toneladas previstas para as importações chinesas em 2024/25, 28,3 milhões de toneladas foram adquiridas do Brasil e 20,2 milhões de toneladas dos EUA.

Balço Global de Soja (mm ton.)	20/21	21/22	22/23	23/24	2024/25E		24/25 Δ
					Mar	Abr	
<b>Produção</b>	369,7	360,6	378,2	396,4	420,8	420,6	6,1%
Brasil	139,5	130,5	162,0	154,5	169,0	169,0	9,4%
Estados Unidos	114,7	121,5	116,2	113,3	118,8	118,8	4,9%
Argentina	46,2	43,9	25,0	48,2	49,0	49,0	1,6%
China	19,6	16,4	20,3	20,8	20,7	20,7	-0,9%
Outros	49,6	48,3	54,7	59,6	63,3	63,1	
<b>Consumo</b>	367,1	366,3	366,7	383,3	411,9	410,7	8,7%
Esmagamento	318,2	316,7	315,6	330,8	352,8	354,8	7,3%
<b>Exportações</b>	165,2	154,4	171,8	177,7	181,9	182,1	2,5%
<b>Importações</b>	166,2	155,0	168,6	178,1	179,2	179,4	0,7%
<b>Estoques Finais</b>	98,7	93,5	101,8	115,3	121,4	122,5	6,2%
Estoque/Consumo (%)	26,9%	25,5%	27,8%	30,1%	29,5%	29,4%	-0,7%

Fonte: USDA

**Os preços responderam positivamente ao cenário externo.** Na CBOT, o contrato maio/25 subiu 3,77% no mês, encerrando abril a US\$ 10,52/bushel. **No Brasil, o bom ritmo de embarques e os prêmios sustentados mantiveram o mercado físico valorizado.** Em Paranaguá, a saca subiu 1,1%, encerrando abril a R\$ 134,80/sc — maior valor desde janeiro.

### MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ R\$/SC



Fonte: CEPEA/ESALQ



## Fertilizantes

O mês de abril foi marcado pela **continuidade do movimento de valorização nos mercados globais de fertilizantes**, ainda que com variações específicas entre os produtos, refletindo dinâmicas distintas de oferta, custos e recomposição de estoques por grandes importadores.

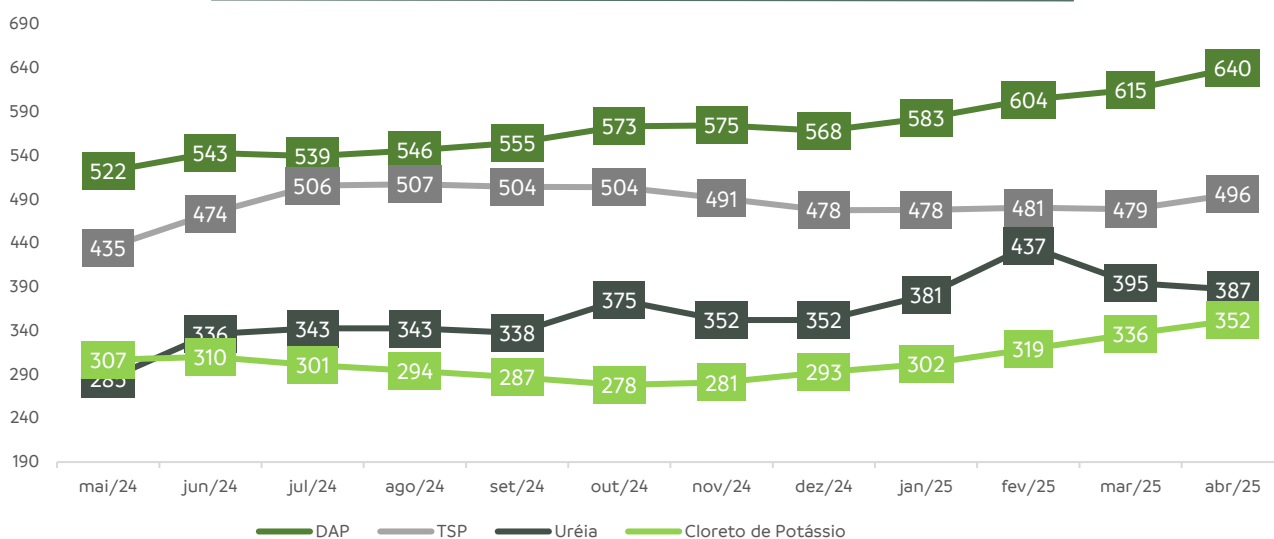
Do lado da oferta, **a normalização gradual dos gargalos produtivos no Irã**, combinada com a desaceleração das compras da Índia após leilões agressivos em março, contribuiu para a **leve queda de 1,9% no preço da ureia**, que passou de US\$ 395 para US\$ 387 por tonelada. Apesar disso, os níveis ainda permanecem elevados frente à média histórica, refletindo um ambiente de oferta ainda frágil em termos estruturais.

Nos mercados fosfatados, a escassez global persistiu. **As restrições chinesas às exportações**, mantidas desde 2023, e a **capacidade limitada de outros grandes produtores como Marrocos e Arábia Saudita**, sustentaram o movimento de alta. O DAP avançou 4,0%, atingindo US\$ 640 por tonelada, impulsionado também pela **manutenção dos custos elevados de produção**, sobretudo da amônia. Já o TSP, com perfil de comercialização mais regionalizado, subiu 3,7%, refletindo

**ajustes marginais de oferta e estoques**, sem grandes choques na cadeia logística.

A demanda internacional também exerceu papel relevante em abril. **A recomposição dos estoques por parte do Brasil**, com foco nas próximas safras, impulsionou os preços do cloreto de potássio, que **avançou 4,6%, para US\$ 352 por tonelada**. O cenário de indefinição nos contratos de fornecimento da Índia e da China ampliou a incerteza quanto aos preços de referência, **sustentando as cotações no curto prazo** e adicionando volatilidade ao mercado.

### HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK USD/ton



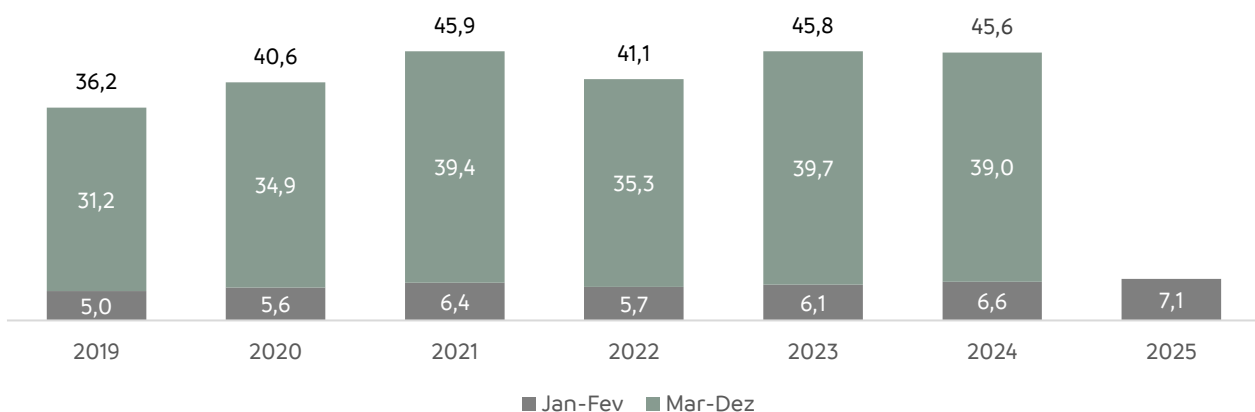
Fonte: Banco Mundial

Essas variações nos preços internacionais continuaram impactando negativamente a **relação de troca para os produtores brasileiros**. Segundo o Banco Mundial, a relação soja/DAP caiu 2,6% no mês, enquanto a soja/TSP recuou 2,2%, **reduzindo o poder de compra da oleaginosa frente aos fosfatados**. Para o milho, a relação milho/DAP teve leve queda de 0,4%, enquanto a milho/TSP permaneceu estável. Em contrapartida, a **relação milho/ureia melhorou 5,7%**, atingindo 0,56 tonelada por saca, evidenciando uma trégua pontual nos custos do insumo nitrogenado.

O maior impacto negativo foi observado no setor sucroenergético. As relações de troca entre açúcar e fertilizantes deterioraram-se significativamente: a **relação açúcar/KCl caiu 8,0%, a açúcar/DAP recuou 7,5% e a açúcar/TSP, 7,1%**, enquanto a açúcar/ureia caiu 1,8%. **Esse cenário reforça a perda de atratividade para antecipação de compras de insumos pelos produtores canavieiros**, diante da estabilidade nos preços do açúcar e da alta nos custos dos adubos.

No mercado doméstico, os dados da ANDA indicaram **entregas de 3,4 milhões de toneladas de fertilizantes em fevereiro**, um volume **11% superior ao registrado no mesmo mês de 2024**, estabelecendo um novo recorde para o período. **No acumulado de janeiro e fevereiro**, as entregas somaram **7,1 milhões de toneladas**, representando uma **alta de 7,7% em relação ao mesmo intervalo do ano passado**. O desempenho reflete o impacto das **compras antecipadas realizadas no primeiro trimestre**, impulsionadas por uma expectativa positiva para a safra de grãos. No entanto, **já se observam sinais de moderação à frente**, com estoques elevados e margens mais apertadas influenciando o ritmo das negociações.

### ENTREGAS DE FERTILIZANTES AO MERCADO *toneladas*



Fonte: ANDA

**07**

# INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	PRODUTO FINANCEIRO	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	VENCIMENTO	DURATION <sup>1</sup>	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	jul-30	2,32	40,22	9,43%	Carrego	-
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	4,39	33,44	7,84%	Giro	AAA S&P
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	2,35	26,08	6,12%	Giro	A+ S&P
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,87	24,06	5,64%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	1,24	24,00	5,63%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	2,47	24,00	5,63%	Carrego	-
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,44	20,59	4,83%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	2,09	20,46	4,80%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	1,57	20,11	4,72%	Carrego	BBB+ S&P
Ubyfol	CRA	CDI + 3,00%	CRA02200816	jul-28	1,42	19,59	4,59%	Giro	-
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,64	18,36	4,31%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,67	15,51	3,64%	Giro	A S&P
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	2,41	15,49	3,63%	Giro	AA S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	2,16	15,22	3,57%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	2,47	14,82	3,48%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	2,01	13,51	3,17%	Giro	A S&P
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA022008Y9	nov-27	1,23	9,82	2,30%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,76	7,32	1,72%	Carrego	-
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	1,15	7,00	1,64%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	2,26	6,92	1,62%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	1,21	6,00	1,41%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 7,65%	CRA02200BQC	abr-29	2,32	6,00	1,41%	Carrego	-
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,56	5,22	1,22%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	2,49	2,08	0,49%	Giro	AA S&P
Prime Agro	CRA	IPCA + 10,81%	CRA02200CNM	jun-28	1,45	1,37	0,32%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA023004SA	dez-26	0,91	1,00	0,24%	Carrego	-
FIAGROS						4,51	1,06%		
Aplicações Financeiras + Caixa						29,88	7,01%		

**08**

# ALOCAÇÃO

**ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A**


A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Fernandópolis -SP	Sucroenergético	57,8	13,6%	2,16	CDI + 4,21%	Carrego

**USINA BATATAIS S.A**


A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Batatais - SP	Sucroenergético	17,6	4,1%	2,42	CDI + 2,09%	Giro

**LINS AGROINDUSTRIAL S.A.**


A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,1%	2,35	CDI + 1,50%	Giro

**UBY AGROQUÍMICA S.A**


A Ubyfol foi fundada em 1985 e atua no setor de nutrição vegetal, com foco em soja, milho e cana-de-açúcar, mantendo unidades nas principais regiões agrícolas do Brasil. Realizou a aquisição da Bauminas, o que ampliou seu portfólio e resultou em maior presença no mercado de fertilizantes. Também promove iniciativas de pesquisa e desenvolvimento e investe na expansão de unidades de produção, buscando atender demandas do segmento.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Uberaba - MG	Fertilizantes	19,6	4,6%	1,42	CDI + 3,00%	Carrego

**JALLES MACHADO S.A**


A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	33,4	7,8%	4,39	CDI + 1,00%	Giro

**USINA SANTA FÉ S.A**


A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	17,7	4,2%	1,61	CDI + 4,31%	Carrego

**SONORA ESTÂNCIA S.A**


A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	6,8%	2,36	CDI + 2,00%	Giro

**CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRIO IMPORTAÇÃO S.A**


A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	7,0	1,6%	1,15	CDI + 4,50%	Carrego

**WD AGROINDUSTRIAL LTDA**


A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	60,0	14,1%	1,84	CDI + 3,41%	Carrego

**PRIME AGRO PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA**


A Prime Agro, fundada em 2013 em Toledo/PR, atua nos segmentos de fertilizantes foliares, insumos biológicos e nutrição animal. Com presença em diversas regiões do Brasil e início de atuação na América Latina, conta com centros de distribuição estratégicos. Suas marcas próprias contribuem para a rentabilidade da empresa. Adota um modelo de garantias estruturado, que inclui contratos com clientes e mecanismos de mitigação de risco, proporcionando maior segurança operacional.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Toledo - PR	Fertilizantes	1,4	0,3%	1,45	IPCA + 10,81%	Carrego

**PISANI PLÁSTICOS S.A**


A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Caxias do Sul - RS	Plásticos	5,2	1,2%	1,56	CDI + 5,00%	Carrego

**USINAS ITAMARATI S.A**


A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	20,0	4,7%	1,57	CDI + 4,50%	Carrego

**CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES**


A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	20,6	4,8%	1,44	CDI + 4,90%	Carrego

**ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A**


O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	24,1	5,6%	1,87	CDI + 4,00%	Carrego

**TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A**


A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Araçatuba - SP	AgTech	18,4	4,3%	1,64	CDI + 5,50%	Carrego

## SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA




A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>1</sup>	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Transporte	40,2	9,4%	2,32	CDI + 4,00%	Carrego

<sup>1</sup> Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

<sup>2</sup> Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

# DISCLAIMER

**08**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

**NOME DO FUNDO**FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS  
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A  
<https://www.brltrust.com.br>Autorregulação  
**ANBIMA****CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)[fga.com.br/fgaa11](https://fga.com.br/fgaa11)<https://www.linkedin.com/company/fg-a>